

# CONTRIBUIÇÕES DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/27

**Renata Barbosa Tavares<sup>1</sup>; Bianca Vanzella Santana<sup>1</sup>; Geovana Souza Jesus<sup>1</sup>; Sarah Aryadnne Oliveira Simões de Lima<sup>1</sup>; Juliana Izabel Taveira Fregonezi<sup>2</sup>**

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno é considerado exclusivo quando o bebê recebe apenas leite materno, não recebendo nenhum outro alimento ou líquido, com exceção de sais ou medicamentos de reidratação oral. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de idade. O leite materno possui componentes bioativos e propriedades anti-inflamatórias que ajudam no desenvolvimento imunológico infantil. **OBJETIVO:** Analisar as evidências que demonstram como a amamentação contribui para a promoção da saúde materno-infantil. **MÉTODOS:** A metodologia delineia um plano de revisão integrativa, inclui critérios de inclusão claros e uma estratégia de busca detalhada. Foi realizada busca em banco de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, utilizando “Amamentação”, “Aleitamento materno” e “benefícios” como descritores da pesquisa, delimitados em um período específico de 5 anos. Foram selecionados artigos em língua portuguesa e língua inglesa que se adequassem ao tema desenvolvido. Os critérios de exclusão foram não adequação ao tema e publicações anteriores a 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura evidencia que o AME é de suma importância e traz inúmeros benefícios para a mãe e para o bebê. Dos 6 artigos selecionados, todos abordaram apenas questões positivas quanto à amamentação exclusiva. O AME é um fator protetor para infecções respiratórias como pneumonia e do trato gastrointestinal como diarreia, prevenção de obesidade infantil, diabetes mellitus, hipertensão arterial a longo prazo, além de benefícios para a mãe durante o puerpério e toda sua vida futura. Ao comparar mulheres que não praticaram uma amamentação exclusiva, a procura por atendimento médico foi maior, além do aumento da frequência de doenças respiratórias, cardiocirculatórias e gastrointestinais. A lactação também gera uma amenorreia lactacional e previne hemorragias e o Câncer de Mama. **CONCLUSÃO:** O AME é uma prática fundamental para o bem-estar materno-infantil, sendo possível evidenciar inúmeros benefícios dessa abordagem, incluindo o fortalecimento do sistema imunológico do bebê, o desenvolvimento saudável e a redução de doenças. Portanto, é fundamental promover, apoiar e educar as famílias, profissionais de saúde e toda a sociedade sobre a importância do AME, pois ele contribui para melhoria da qualidade de vida das gerações atuais e futuras.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Amamentação; Benefícios.